

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO (EDITOR INTERINO) - JOSÉ BARÃO OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - VILA REAL DE STO. ANTONIO REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 - VILA REAL DE SANTO ANTONIO - TELEF. 254 LISBOA - TELEF. 361839 FARO - TELEF. 23605 AVULSO 1950

OS MAUS PRINCÍPIOS A QUE TEM OBEDECIDO A POLÍTICA DE CONSTRUÇÕES PARA TURISMO

NO último número do Jornal do Algarve foi noticiada a criação do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve e registadas algumas considerações do sr. coronel Sousa Rosal, que preside aos destinos do referido Gabinete. Congratulamo-nos pela sua criação, pois estamos certos de que da prospecção e análise dos problemas do nosso Turismo algumas vantagens resultarão para o Algarve e para o seu povo.

Divulgou o sr. coronel Sousa Rosal os princípios a que julga dever obedecer (e julga muito bem) a política de construções para turismo. Com base nesses princípios, aprofundados em suas relações com os vários sectores que estruturam o turismo, poderíamos, na realidade, organizar no Algarve uma indústria simultaneamente progressiva e coerente. Acontece, simplesmente, que tudo já foi principiado, o mais desordenadamente possível, e a todo o momento se nos deparam irresponsabilidades do arco-da-velha. Com base nos princípios enunciados pelo sr. coronel Sousa Rosal, isto é, seguindo-os à letra (e, desta maneira, assinalando por um lado o seu acerto e, pelo outro, as barbaridades realizadas no campo de acção de que cada um deles deveria ser um princípio), vejamos o que aconteceu ao Turismo algarvio:

1.º - O turismo no Algarve não é genuinamente português e não estamos a fornecer soluções originais competitivas de modo a que as correntes turísticas nos procurem pela nossa genuinidade. Pelo

(Conclui na última página)

JORNAL do ALGARVE

NOSSO prezado colega «Diário de Lisboa» transgrediu a local «E de necessidade imperiosa uma estrada de Odéaxera para Vale da Lama», do nosso colaborador Joaquim Neves Calado, que recentemente publicámos. Agradecemos.

NOTA da redacção

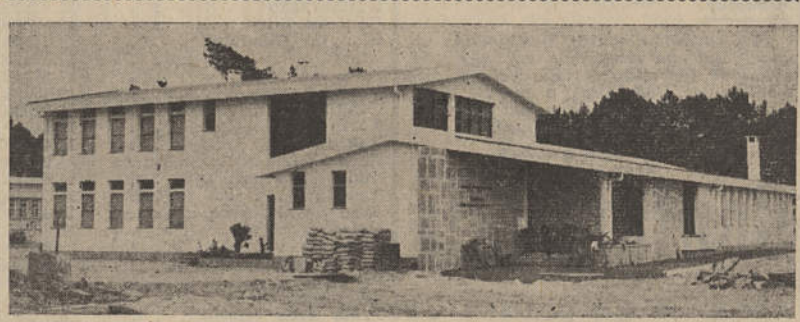
CREMOS que chegou a altura de definir o mais claramente possível a nossa posição perante o desenvolvimento turístico do Algarve no enquadramento nacional, atendendo a que ultimamente, por via de despeitos tornados públicos em alguns dos nossos



Aqui tem uma touca para a praia. Trata-se de um boné com a pele azul, copa vermelha com um pompom preto e ainda uma pele topa-nuca também em preto.

INQUÉRITO aos Municípios algarvios

No próximo número depõe o presidente da Câmara Municipal de Aljezur, sr. alferes Ildelfonso José Baptista.



O posto clínico dos Serviços Médicos, em Vila Real de Santo António, que o Chefe do Estado inaugurará depois de amanhã

O CHEFE DO ESTADO CHEGA HOJE AO ALGARVE

COMO já anunciámos, chega hoje ao Algarve, acompanhado de membros do Governo, o sr. Presidente da República, o qual se alojará na Pousada de S. Brás de Alportel. Amanhã o sr. almirante Américo Tomás será recebido nos Paços do Concelho da capital do distrito e procederá à inauguração do aeroporto, efectuando depois visitas aos Museus Marítimo e Etnográfico e sendo homenageado com um banquete, às 21 horas, na Câmara Municipal. Depois de amanhã, durante a visita a Alcoutim, inaugurará nesta vila o abastecimento de água e o fornecimento de energia eléctrica, após o que descerá o Guadiana num barco de guerra e chegará a Vila Real de Santo António às 15 horas, procedendo, uma hora depois, à inauguração do posto clínico dos Serviços Médicos Sociais - Federação de Caixas de Previdência. Visitará em seguida Tavira e Olhão.

Na terça-feira o sr. Presidente da República visitará Loulé, onde deparará um ramo de flores no monumento a Duarte Pacheco, visitando em seguida Lagoa, Armção de Pêra, Silves e Portimão, cujo liceu inaugurará. A última visita efectua-la-á a Albufeira, jantando no Hotel Sol e Mar e assistindo à queima de fogo de artifício na baía.

FORÇAS OCULTAS

colégas de informação, nos vimos forçados a terçar armas pelo prestígio da nossa Província, que alguém quer injustamente, e não sabemos com que inconfessadas intenções, desacreditar. Desejamos, como é lógico, que estas terras morenas, continuamente batidas pelo sol, prosperem o mais possível porque isso representará riqueza para todos nós e uma considerável melhoria de nível de vida que, se não fora desta forma, não sabemos como e quando chegaria. Mas é oportuno que se diga que desejamos, da mesma maneira, o desenvolvimento turístico de todo o nosso País, porque todo ele pode ser explorado com tal fim. Do progresso do País advirão, como é natural, incontáveis benefícios para o Algarve que dele faz parte, mas ninguém pode pôr em dúvida que da prosperidade da nossa Província, atendendo às condições ímpares de que dispõe, virá todo o País a receber substanciais vantagens.

A posição que alguém está a tomar a nosso respeito e que outra finalidade não tem senão provocar o descrédito do Algarve como região turística, não ofende só os nossos interesses: prejudica assustadoramente o interesse nacional. Se todo o País ganha com o progresso do Algarve, também será todo o País que virá a perder se ele não se verificar e se forças ocultas continuarem a opor-se-lhe.

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

O «LAR DA CRIANÇA» EM TAVIRA - UMA OBRA QUE MINGUA DE RECURSOS

NÃO HAVERÁ UM CORAÇÃO BONDOSO QUE OFEREÇA SAPATINHOS A DEZASSEIS CRIANÇAS?

ENQUANTO que o Algarve rejubila por uma valorização turística em que todos nós nos empenhamos, muitos são os pequenos mundos que no coração desta ou daquela terra deste precioso rincão labutam por uma sobrevivência impossível.

Porque mil e um assuntos atraem agora a atenção do homem, sem lhe deixar oportunidade de revelar os sentimentos humanos, símbolo que eternizou uma raça, o sofrimento e miséria alheia são problemas que deixaram de apouquentar a sociedade de hoje.

Onde está um homem existe a luta pela sobrevivência sem olhar, muitas vezes, a meios ou à desgraça e miséria que mina a sua clau.

Mão amiga nos apontou, certo dia, o constrangimento que abala, como doença fatal, a humanidade de hoje. Essa mesma mão amiga nos encaminhou a viver inolvidáveis momentos que não podemos deixar de referir. Nunca havíamos entrado no «Lar da Criança» de Tavira, associação de

(Conclui na 6.ª página)

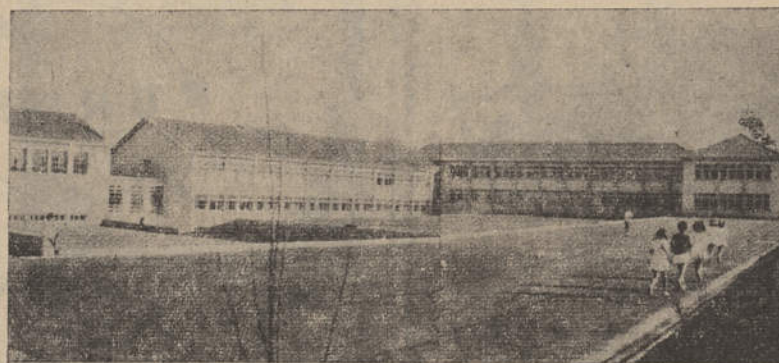
NÃO ESQUEÇA QUE A BRISA E A ÁGUA DO MAR SÃO MELHORES MEDICAMENTOS QUE O SOL

por LOPES MAC MILLAN

LONDRES - Foi um inglês que em 1753 inventou o mar. E desde então têm sido inumeráveis os volumes em que se analisam os elementos que o mar proporciona à saúde humana.

Descobrem-se coisas surpreendentes neste campo: um dos melhores medicamentos é a brisa do mar, não só

(Conclui na 5.ª página)



O Liceu de Portimão que será inaugurado na terça-feira pelo sr. Presidente da República. Tem capacidade para 1.200 alunos e importou em 11.400 contos

DEPOIMENTO DE UM EMIGRANTE - 13

ALDEIAS E CIDADES

COMO complemento obrigatório da luta pela recuperação das classes rurais, para que estas sejam elevadas ao nível a que têm direito, com todas as regalias já referidas, deve-se, simultaneamente, atender os problemas do seu habitat, com melhoramentos que beneficiem tanto o âmbito familiar como o de toda a colectividade, não descurando, sobretudo, as vias de comunicação com os centros mais adiantados.

A NECESSIDADE DE DISCIPLINAR O TRÂNSITO NAS ESTRADAS DO ALGARVE

SABIDO que todo o automobilista que continua ou acidentalmente precisa percorrer a costa algarvia, rolando pelas estradas encontra no decurso desse trajecto, sobre a linha negra do asfalto, as mais disparates coisas «moventes»: carroças, bicicletas, (a pedal e a motor), peões que são adultos distraídos, ou crianças irreflectidas,

cães, gatos, galos, galinhas, ovelhas, perús, suínos, tudo enfim que tem o poder natural de movimento... E, não raro é uma bola que salta, não se sabe de onde, que nos faz parar a respiração, na expectativa de ver o dono que deverá seguir-lhe o percurso...

Isto é o Algarve de hoje, mas (Conclui na 5.ª página)

ASPECTOS TÉCNICOS DA PODA DAS VINHAS PRÁTICAS DE EMPA E MOSCA

por JOSÉ FARINHA

NAS várias considerações que aqui temos apresentado fomos dada oportunidade de nos referirmos, e diga-se que o fizemos já por mais de uma vez, à prática correntemente designada nos meios vitivinícolas por empa. Não fizemos porém qualquer referência ao número de gomos efectivos da vara de empa, isto é, número de gomos com que a vara vai ficar depois de «empada» como se lhe chama

(Conclui na 3.ª página)



As pequenas do «Lar da Criança», acompanhadas da sua protectora, sr.ª D. Adalina Pereira Estêvão

DEUS PERMITA QUE SIM...

pelo dr. ROCHETA CASSIANO

ESTIVEMOS, com foi de nosso dever, na Conferência de Imprensa que o Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve levou a efeito, há poucos dias, no Governo Civil de Faro, - e de que o Jornal do Algarve já deu larga informação.

Consideramos a Batalha Turística, desde sempre, um assunto muito sério e, muito provavelmente, vital para o nosso País, à semelhança da Espanha, nem por isso independentizada das divisas que a «indústria sin humo» constantemente lhe traz, empurrando-a no almejado sentido de recuperação, que é, aliás, manifesto e bem visível, para quem por lá ande, sem óculos chauvinistas...

Por isso mesmo, vimos chegado o dia em que o problema específico do Turismo Algarvio vai tentar ser, se não resolvido, pelo menos equacionado: - Quem estudou matemática sabe bem que, ao pôr, correctamente, um problema em equação, fizemos tudo, ou quase tudo, no sentido de acharmos a solução. Ouvimos, ali, nessa Conferência de Imprensa, dizer que o

(Conclui na 6.ª página)

A INAUGURAÇÃO DO HOTEL SOL E MAR EM ALBUFEIRA

CONSTITUIU acontecimento de interesse regional, por vir de encontro às necessidades de melhor equipamento hoteleiro com que a Província luta, a inauguração em Albufeira do Hotel Sol e Mar, propriedade das Organizações Hoteleiras Rank, Lda. Estavam presentes mons. Manuel Pardal, que benzeu o edifício, e diversas individualidades ligadas ao turismo algarvio.

O sr. Geoffrey Foster, director para a Europa da Rank, sãntentou para a Europa da Rank, sãntentou

(Conclui na 3.ª página)

A saúde é a maior riqueza

BANHO DIÁRIO

Banhar-se é o principal meio de manter a pele limpa e saudável. Além disso, o banho tem, sobre a pele e vários órgãos, efeito tónico e estimulante e, sobre o sistema nervoso, acção calmante.

Inclua entre os seus hábitos pessoais o de tomar banho diariamente.

(Conclui na última página)

BALNEÁRIO DA FONTINHA DA ATALAIA da Misericórdia de Tavira

ABERTO DE 1 DE JULHO A 15 DE NOVEMBRO

Recomendado nos tratamentos de doenças de pele, reumáticos de várias espécies, afecções ginecológicas e no uso interno para dispepsias atónicas, em vários casos de amenorreia.

ESPAÇO DE TAVIRA

DR. PALMA

ESTE espaço está enlutado. Toma hoje as tarjas negras, pela primeira vez, pela morte de um querido amigo. Não que tivesse sido colaborador nestas linhas, não que tivesse sido tavirense por nascimento, mas sim porque Tavira perdeu um filho de peito, se é que de tal se pode classificar.

Não há insubstituíveis, mas há perdas a lamentar por longas épocas. Tal é o caso de hoje. A perda sofrida, não poderá ser suprida tão brevemente. É certo que já há algum tempo se estava, infelizmente, esperando o triste desenlace, que mesmo aguardado, pelo conhecimento da doença, que não perdoa, não deixou de calar bem fundo em todos os corações.

A notícia correu célere por toda a cidade e com ela uma verdadeira onda

Estacionamento de veículos em Vila Real de Santo António, na segunda-feira

Pede-nos o chefe da P. S. P. de Vila Real de Santo António para darmos conhecimento aos automobilistas de que, na próxima segunda-feira, a partir das 14 horas, por motivo da visita do Chefe do Estado àquela vila, não deverão estacionar os seus carros na Avenida da República, na Praça Marquês de Pombal, na Rua de Aveiro e no traço acessível a veículos da Rua-Passeio Teófilo Braga.

Novo comandante da Legião Portuguesa em Vila Real de Santo António

Foi dada posse no quartel da Legião Portuguesa em Vila Real de Santo António ao novo comandante sr. tenente José Luís Mateiro Dias Pinto, comandante da secção da G. F. na mesma vila, pelo sr. coronel Joaquim dos Santos Gomes, comandante distrital da L. P.

Ao acto assistiram o sr. dr. Matos Parreira, 2.º comandante distrital, e outras entidades ligadas à vida legionária.

Falaram os sr.s coronel Santos Gomes, Filipe Lança e o empossado.

Clinica Cirúrgica de Loulé (CASA DE SAÚDE)

Av. José de Costa Mealha Telef. 380 LOULÉ

DIRECTOR CLÍNICO: Dr. Manuel Soares Cabeçadas Cirurgia Geral

Dr. Diamantino D. Baltazar Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias

Consultas: 1.º Sábado de cada mês LISBOA: Telefones Consultório 736209 Residência 935257

Dr. Armando Granadeiro Ouvidos, Nariz e Garganta

Consultas: 2.º Sábado de cada mês LISBOA: Telefones Consultório 323156 Residência 684579

Celebridades internacionais no Algarve

Felizmente que certas vozes não chegam ao céu! E a prová-lo temos o Algarve cheio de nacionais e estrangeiros que se deliciam nas nossas praias, visitam os recantos mais bonitos da Província e mantêm agradável contacto com a população.

Entre as figuras de plano internacional temos entre nós, em Albufeira, o cantor inglês Frank Ifield, que ali está a passar a lua de mel com sua esposa sr.ª D. Julian Brown. Entrevistado por um jornal da capital, o famoso artista, que já conhece o Algarve e é um grande admirador da nossa Província, afirmou: «Francamente todos nós temos dito maravilhas do Algarve e de Portugal e nisso não temos sido senão justos. Asseguro-vos mesmo mais: dentro em breve, esta província portuguesa transformará-se na maior centro de vilegiatura dos artistas de todo o mundo!»

Também se encontra no Algarve a passar férias, em companhia de sua esposa, o famoso pianista André Kostelanetz, que veio directamente de Nova Iorque.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Capitão Mário Lopo do Carmo

A vereação farense concedeu público louvor ao sr. capitão Mário Lopo do Carmo, que durante trinta anos, com zelo, dedicação e competência, desempenhou o cargo de comandante do Corpo de Bombeiros Municipais de Faro, cargo de que foi exonerado a seu pedido, tendo sido transferido para o quadro honorário da corporação.

Partidas e chegadas

Regressou de Timor, onde esteve a cumprir serviço militar, o nosso amigo e assinante sr. Dionísio Clemente, que nos deu o gosto de visitar a nossa Redacção. — Regressou do estrangeiro, onde se deslocou em viagem de férias, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Delfino, funcionário do Banco do Algarve em Faro.

— Encontram-se a férias em Vila Real de Santo António: o nosso assinante no Barreiro sr. Fernando da Silva Correia, acompanhado de sua mãe e esposa, sr.ª D. Maria da Conceição M. Tenório da Silva Correia; o sr. Delfim Rodrigues, também nosso assinante no Barreiro, com sua esposa e filhos; a sr.ª D. Maria Margarida Gonçalves Pessanha, filha do nosso assinante no Pico (Açores) sr. Francisco Alves do Carmo Pessanha; a sr.ª D. Maria Bárbara Perrolas Fernandes e seu irmão Esequiel Francisco Perrolas Fernandes, filhos do nosso assinante em Lisboa sr. Esequiel Norberto Faustino Fernandes.

— Encontram-se a férias: na Praia da Areia Branca (Lourinhã) o nosso assinante sr. João Viegas Faisca, com sua esposa, filhos e mãe; em Loulé, o sr. António Clemente de Campos, nosso assinante em Lisboa; em Olhão, o nosso assinante sr. Domingos Xavier Leonardo; em Armação de Pera, o nosso assinante em Lisboa sr. Hélder Bentes Mascarenhas.

Os colaboradores do «Espaço de Tavira»



António Leitão Gonçalves

Missa de 3 anos e meio

Seus pais, Rosália de Jesus Leitão e António Gonçalves Coelho, participam que mandam rezar no dia 13 de Julho, na Igreja de Vila Nova de Cacela, missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Casas e Terrenos

Em qualquer parte do Algarve, compram-se e vendem-se urgente.

Agência Algarve

Rua Conselheiro Bivar, 50-1.º — Telefone 24888 — FARO

LOTAS DO ALGARVE

Table with columns for 'Quarteira' and 'Portimão' showing lot numbers and amounts. Includes sub-headers for 'Vila Real de Santo António' and 'Lagos'.

Gente nova

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª professora D. Júlia Sobral Tavares Ardújo Pires, esposa do nosso assinante em Olhão, sr. Eduardo Conceição Pires. A recém-nascida recebeu o nome de Júlia Maria.

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Luzia Lopes de Brito Gomes Nêne, esposa do nosso assinante em Vila Real de Santo António sr. Joaquim Gomes Nêne.

Contabilista

Com larga prática de ramo de pesca e conservas de peixe, oferece-se. Resposta ao n.º 6.198.

Quartos

Alugam-se 3, mobilados servidos com água quente e fria. Dirigir carta a José Rijo — Lagos — Telef. 450.

Casas e Terrenos

Em qualquer parte do Algarve, compram-se e vendem-se urgente.

Agência Algarve

Rua Conselheiro Bivar, 50-1.º — Telefone 24888 — FARO

TRANEIRAS:

Table listing Traneiras with columns for location and amount. Includes locations like Vila Real de Santo António, Lagos, etc.

TRANEIRAS:

Table listing Traneiras with columns for location and amount. Includes locations like Lagos, Sagres, etc.

TRANEIRAS:

Table listing Traneiras with columns for location and amount. Includes locations like Vila Real de Santo António, Lagos, etc.

Abastecimento de peixe ao Algarve

Por diversas vezes temos posto em evidência a falta de géneros para o abastecimento da nossa Província, falta que se acentua nas épocas de maior afluência turística, como é a actual. Em face de uma exposição dirigida pela hoteleiros do Barlavento ao Comissariado do Turismo, a delegação do Governo junto dos organismos da pesca determinou que os barcos de arrasto «Marisco» e «Camarão» descarregassem o pescado, durante os quatro meses de Verão, nos nossos portos, a fim de ser melhorado o abastecimento de peixe. Como as dificuldades são comuns a Barlavento e Sotavento, achamos que as descargas de pescado se façam nas zonas de maior concentração hoteleira que são as de Portimão e Vila Real de Santo António.

Realizam-se novamente os Jogos Florais de Quarteira

Devido ao grande êxito alcançado o ano passado, realizam-se novamente no próximo mês em Quarteira, em dia a marcar, os Jogos Florais daquela praia. No próximo número contamos poder dar mais pormenores. Para já, sabemos que o mote, da autoria do poeta Alberto Marques da Silva, é o seguinte:

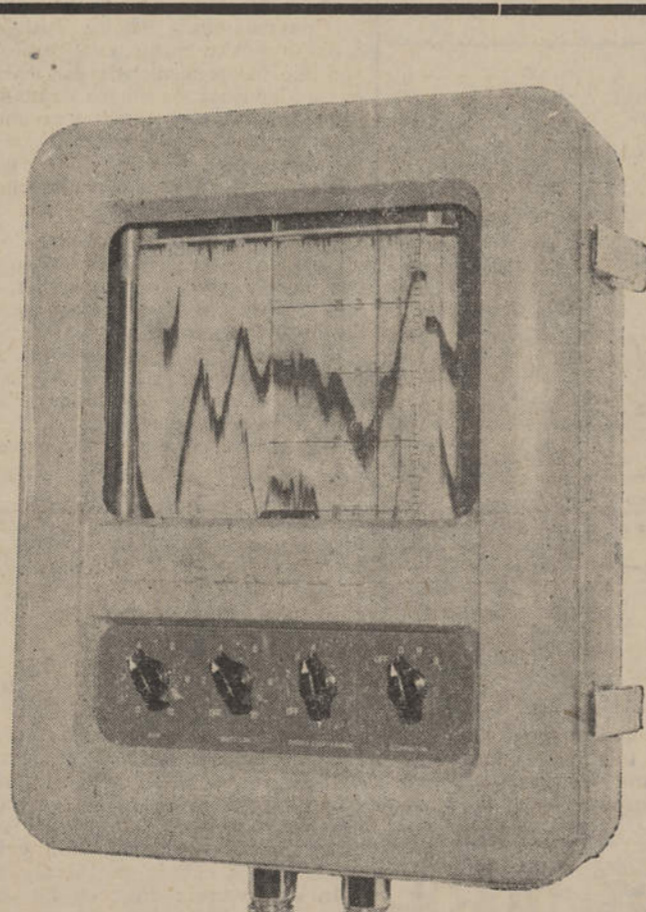
Se é dado fazer pedidos De mãos postas peço a Deus Para andar nos teus sentidos Como tu andas nos meus.

Vendem-se

3 courelas, próximas da praia da Manta Rota. Uma com o nome de Monte da Pita e outra na Quinta do Manuel Alves. Informa no local, José Roberto Guerreiro, Manta Rota. Recebe propostas — Filipe Perreira Ratinho — Rua Diogo Bernardes, 2 r/c-Esq. LISBOA-5 — Telefone 777547.

AVISO

A Electro-Gascidla, de José Fernandes Rodrigues, Boliqueime, tel. 32, faz saber aos estimados clientes e amigos e ao público em geral que a partir do dia 16 de Julho de 1965, deixou de distribuir para venda garrafas de gascidla, continuando com a mesma actividade e muito em breve será agente duma outra Companhia, tendo assim garrafas de gás para distribuir.



SONDA FURUNO-F850

FURUNO FURUNO-F850

NOVAS SONDAS ELECTRÓNICAS PARA PESQUISA DE PEIXE E PARA NAVEGAÇÃO

TODOS OS MODELOS EQUIPADOS COM:

- DISCRIMINADOR DE FUNDOS
• PAPEL DE REGISTO SECO COM 204 M/M DE LARGURA
• QUATRO VELOCIDADES DE AVANÇO DO PAPEL
• «CONTROLE» DE ILUMINAÇÃO
• CAIXA À PROVA DE ÁGUA



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL: Soc. de Reparações de Navios, Lda.

GINJAL, 33 — CACILHAS • TELEFS. 271081/2/3/4



AGENTES NO ALGARVE: ELECTRONICA MARÍTIMA CENTRAL DO ALGARVE, LDA.

Av. de República, N.º 62-A • Rua D. Carlos I, N.º 114 OLHÃO PORTIMÃO

Bauknecht... é melhor

O FRIGORIFICO ALEMÃO DE FAMA MUNDIAL

AGENTES OFICIAIS:

CUNHA & DIAS, LDA.

RUA DA LIBERDADE, 2-8-10

Telefone 51

TAVIRA

Loulé... em retrato



A LINDA e característica freguesia de Alte, cuja referência tem andado um pouco escassa, merece a atenção dada aos grandes investimentos e problemas turísticos da Província, constitui um dos mais belos alcores de virtualidade, quer de beleza naturais, quer de elementos etnográficos e folclóricos.

Terra onde se cultivam em toda a sua pureza os costumes e usos ancestrais, se não que na prática diária contaminada pelos progressos de ordem mecânica ou eléctrica ou ainda de adaptado a fórmulas mais actualizadas, pelo menos na preservação dos mais ricos e típicas tradições, bem merece todo o auxílio e carinho para que se não perca essa riqueza patrimonial.

Uma justiça é devida ao homem que há tantos anos preside à sua Junta de Freguesia e constancia das suas virtudes e qualidades de todos os naturais da sua aldeia natal, mantendo-lhes vivo e aceso com a sua chama entusiástica e vivificadora, o culto por essas memórias, símbolos e hábitos que se transmitem de uma época para outra.

Bem haja um indivíduo que personifica, na tradição, a alma popular de uma aldeia que quer viver da herança das virtudes, usos e costumes dos seus maiores.

A exuberância de água que abunda nas suas fontes e ribeiros e que no seu percurso cria notáveis motivos de embelecimento e encanto, ajuda a formar um sentido de admiração pelo belo, que inspirou o grande poeta Cândido Guerreiro e foi destino a melhor e mais elevada expressão da sua flagrante qualidade.

O acidentado destes percursos, as quedas de água, e a beleza tão pouco comum no Algarve, da frondosa vegetação, a par da assídua e constante devoção do seu presidente da Junta, não só em aumentar e exaltar com alguns aproveitamentos as riquezas naturais que ali são fartas, mas em perquirir todos os elementos que possam contribuir para atrair e deslumbrar o visitante, tornam Alte, a freguesia mais linda do Algarve e onde, a cada passo, se vibra de emoção e de iluminada influência sensorial.

Não falem já da beleza do seu grupo folclórico e danças e cantares regionais mas bastado de uma coreografia característica do Algarve, que, dia a dia, vai sucumbindo à invasão dos ares e modos estravagantes dos ritmos mais ou menos americanizados. Não esqueçam ainda o corridinho do Algarve que será difícil encontrar nas camadas novas quem o dance quanto mais quem o sinta, interprete e compreenda, além do seu grupo.

Alma de eleição fadada para a conservação destas belezas daqui lhe auguramos, sr. Casca Vieira, um próximo triunfo e prémio para as suas virtudes e constantes canseiras na defesa de tão rico património.

Daqui lhe auguramos que o Turismo há-de chegar a Alte e todo o seu trabalho terá a meritória consagração, como

REPÓRTER X

«A casa da tia Ermelinda»

Recebemos a seguinte carta do sr. João Farrajota Alves:

«Sr. sr. director do Jornal do Algarve

«Tendo sido injustamente visado no «Loulé... em retrato» que apareceu no Jornal do Algarve do dia 3 deste mês, agradeço a publicação desta carta para esclarecimento dos vossos numerosos leitores, cuja opinião muito prezio.

Não me incluo no número dos que pretendem elucidar o «Repórter X», pois esse conhecia todos os dados relacionados com o assunto e, caso tivesse alguma dúvida, podia facilmente procurar-me para a dissipar, tanto mais que frequentamos diariamente o mesmo espaço.»

«Efectivamente vendi em 30 de Março de 1964, a senhora inglesa mencionada no aludido «Loulé... em retrato» a «Casa da Tia Ermelinda». Quando se efectuou a transacção existia a seguinte indicação no antepelo de urbanização de Quarteira, homologado em 10 de Fevereiro de 1964 (49 dias antes da venda) pelo sr. ministro das Obras Públicas, depois dos pareceres das várias repartições que tinham de se pronunciar sobre a urbanização desta zona:

«Um ou outro edifício cuja arquitectura apresenta mais requintado recorte popular e se encontra mais defendido da acção do mar, julgou-se que deveria ser mantido e até valorizado por pequenas obras condicionadas a uma judiciosa integração na paisagem local.»

«É precisamente o caso de uma casa isolada na faixa de areia da zona balnear, em frente do restaurante «Toca do Coelho» e conhecida pelo nome da sua proprietária — a «Casa da Tia Ermelinda» e o «Fortes» —.

«Pelo seu valor como documento de arquitectura tradicional e popular, preconiza-se que sejam conservados e valorizados segundo disposições que constam do Regulamento.»

«Sei que o antepelo não sofreu, até à data de hoje, qualquer modificação acerca do assunto em referência.

«Se há interesse para a urbanização desta praia, ou para o turismo, na conservação ou no desaparecimento da «Casa da Tia Ermelinda» não me compete pronunciar sobre tão subjectivo e delicado problema. Porém, se o critério oficial se modifica, penso que primeiramente deverá ser alterado, quanto a este aspecto, o antepelo de urbanização de Quarteira — que é o que faz «leis» sobre o permitido ou não permitido em urbanização nesta praia — e depois comprar ou expropriar ou negociar a casa da senhora inglesa.»

«Para terminar devo acrescentar que na escritura de venda da casa ficou esboçado — «Que o vendedor não se responsabiliza pelas recusas ou obstáculos que venham a surgir por parte de quaisquer entidades oficiais quanto a obras e alterações que a compradora pretenda levar a efeito no prédio acima citado».

«É tudo — que, como se vê, é simples e claro.

«Pena é que deliberadamente se pretenda enovelhar, a cobertura da guarida que lhe dá um semáforo que honra a nossa Província pessoas que sempre prezaram a sua dignidade. Se fosse só este caso ainda se poderia aduzir informação errada ou precipitada ou imprecisão... Mas, infelizmente, há bastantes mais.»

«Desculpe-me, sr. director, do espaço que lhe tomei e creia-me um admirador sincero pelo esforço, inteligente e corajoso, despendido pelo progresso do Algarve.»

JOÃO FARRAJOTA ALVES

MONTIJO-Luis Moreira da Silva

PORTALEGRE-Estabelecimento Silva Freitas

ESTREMOZ-Agro-Comercial Estremoz, Lda.

ÉVORA-Sociéd. Farmac. Alentejana, Lda.

BEJA-Sagroí

PORTIMÃO-Drogaria Moderna

Distribuidores Gerais:

MORAIS - PEQUENO, LDA.

Rua de S. Cirio, 65-B-LISBOA-2

Envia-se Literatura e Amostras ACEITAM-SE AGENTES

VIVENDA

Maria Leonor

Arrenda-se por uma temporada ou permanentemente, em óptima localização nos arredores de S. Brás de Alportel, junto à Estrada Nacional, com água, luz, telefone, jardim e garagem.

Está isolada dentro duma horta devidamente cercada por muro de alvenaria.

Tratar com o próprio directamente na rua Diogo Cristina, 37 — Olhão ou pelo telefone n.º 3.

Agenda do contribuinte

a) PAGAMENTO A BOCA DO COFRE, DURANTE O MÊS DE JULHO — Imposto profissional, contribuição predial (liquidação adicional relativa a prédios urbanos arrendados em que se tenha verificado aumento de rendas em 1964) e imposto de circulação.

b) DECLARAÇÕES A APRESENTAR — Contribuição industrial, grupo A (declaração mod. 2); imposto complementar (declaração mod. 1); contribuição predial (declaração mod. 134 — divisão em 4 prestações).

c) PRAZO DE RECLAMAÇÃO — no ano em curso, o prazo de reclamação da contribuição industrial, grupo B, decorre de 1 a 15 de Agosto.

EM MÉRTOLA A Residencial Beira Rio

(Antiga Pensão Beira Rio)

Com óptimos quartos, com água corrente. Reservam-se quartos, Telefone 48.

Acampamento missionário em Estói

Estão reunidos em Estói, em acampamento missionário, os seminaristas teólogos e filósofos do Espírito Santo, de Carcavelos. Entre outras manifestações, figuram no programa as seguintes: hoje, às 18 horas, tarde desportiva, com um encontro de futebol entre os seminaristas de Carcavelos e o grupo desportivo do Centro para a Alegria no Trabalho da Casa do Povo de Estói; amanhã, às 21 e 30, sessão na Casa do Povo; terça-feira, às 20 e 30, proclamação de velas com o andar de Nossa Senhora de Fátima até ao Coiro da Burra, com missa no adro da igreja e bênção do Santíssimo; sexta-feira, às 21 e 30, festa de Nossa Senhora do Carmo, com imposição de escapulário; dia 17, às 20 horas, missa ao ar livre na capela de Nossa Senhora do Rosário da Fonte Santa, seguida de procissão de velas até ao sítio do Azinheiro; e dia 18, às 18 horas, encontro de futebol, e Via Sacra (representação da Paixão de Cristo), através das ruas da aldeia.

No dia 25 o prelado da diocese realiza a visita pastoral.

A inauguração do Hotel Sol e Mar em Albufeira

(Conclusão da 1.ª página)

que aquele é o primeiro hotel da organização construído no continente europeu e congratulou-se por se encontrar no Algarve, onde propositadamente se deslocou para esta inauguração.

O sr. Henrique Gomes Vieira, presidente da Câmara Municipal, pôs em destaque o interesse que o Município deposita no desenvolvimento de Albufeira, que se está a tornar famosa como estância de verão.

Falaram ainda os srs. drs. Mário Lyster Franco e Manuel José da Fonseca, este representando o sr. governador civil.

O «Porto de convívio» decorreu num ambiente de grande animação.

Aspectos técnicos da poda das vinhas Práticas de empa e mosca

(Conclusão da 1.ª página)

varas ou talões de poda. É evidente que por efeito do referido inconveniente só nos resta uma solução, que é a de aproveitar o material de poda acima do local ofendido.

Podem ainda dar-se o caso de os gomos da base não satisfazerem; uma vez mais somos forçados a recorrer aos que se situam acima da parte «tocada».

Como está bem de ver, do facto podem resultar sérios inconvenientes, maiores ou menores consoante as varas ficam por efeito daquela prática, mais ou menos ofendidas.

E qual a razão ou razões que levam os proprietários a proceder à gemedura? Em primeiro lugar concentração de uma maior soma de reservas alimentares nos gomos da base, como consequência do facto naturalmente que se observa um melhor desenvolvimento, não só das respectivas varas que aí se formam, como os cachos são regra geral mais perfeitos e de maior rendimento.

Estas são sem dúvida as duas maiores vantagens a apontar, mas que por si só e para além de uma maior soma de encargos, estão longe de ser suficientes para justificar os múltiplos inconvenientes a que a referida prática pode conduzir, e que portanto nos levam a reprová-la.

Podem ainda dizer-se também que por efeito de gemedura, a prática da empa se torna mais simples e rápida, o que mesmo com outras vantagens já apontadas atrás, estão longe de ser suficientes para a justificar.

Assim, aceite-se que a vara por efeito da referida prática ficou «estalada», e que por qualquer razão se inutilizaram os gomos da base, portanto aqueles onde em circunstâncias deviam crescer as futuras

varas ou talões de poda. É evidente que por efeito do referido inconveniente só nos resta uma solução, que é a de aproveitar o material de poda acima do local ofendido.

Podem ainda dar-se o caso de os gomos da base não satisfazerem; uma vez mais somos forçados a recorrer aos que se situam acima da parte «tocada».

Como está bem de ver, do facto podem resultar sérios inconvenientes, maiores ou menores consoante as varas ficam por efeito daquela prática, mais ou menos ofendidas.

E qual a razão ou razões que levam os proprietários a proceder à gemedura? Em primeiro lugar concentração de uma maior soma de reservas alimentares nos gomos da base, como consequência do facto naturalmente que se observa um melhor desenvolvimento, não só das respectivas varas que aí se formam, como os cachos são regra geral mais perfeitos e de maior rendimento.

Estas são sem dúvida as duas maiores vantagens a apontar, mas que por si só e para além de uma maior soma de encargos, estão longe de ser suficientes para justificar os múltiplos inconvenientes a que a referida prática pode conduzir, e que portanto nos levam a reprová-la.

Podem ainda dizer-se também que por efeito de gemedura, a prática da empa se torna mais simples e rápida, o que mesmo com outras vantagens já apontadas atrás, estão longe de ser suficientes para a justificar.

Assim, aceite-se que a vara por efeito da referida prática ficou «estalada», e que por qualquer razão se inutilizaram os gomos da base, portanto aqueles onde em circunstâncias deviam crescer as futuras

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António Convite

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, convida toda a população do Concelho a associar-se às manifestações a prestar a Sua Excelência o Presidente da República no próximo dia 12 (segunda-feira).

Sua Excelência chegará a esta Vila no «Aviso João de Lisboa» às 15 horas, desembarcando no cais comercial, seguindo depois para o edifício dos Paços do Concelho, fazendo a pé, parte deste percurso.

Na Praça Marquês de Pombal ser-lhe-á prestada a guarda de honra pelos Bombeiros Voluntários.

Depois de uma breve estadia nos Paços do Concelho Sua Excelência seguirá para o edifício dos Serviços Médico-Sociais das Caixas de Previdência a fim de proceder à respectiva inauguração.

Vila Real de Santo António, 7 de Julho de 1965.

O Presidente da Câmara,

João Barroso Gomes Sanches

Um problema que urge resolver em Quarteira

Do nosso prezado colaborador sr. eng. Jorge Barradas Correia recebemos a seguinte carta, dirigida ao sr. presidente da Junta de Turismo de Quarteira, em resposta à carta aberta que este dirigiu ao sr. presidente da Câmara Municipal de Loulé, que foi publicada no nosso prezado colega «A Voz de Loulé»:

Ex.º Senhor:

Pessoa amiga, sabendo quanto me interessam todos os problemas que, de algum modo, se prendem com as actividades urbanísticas, enviou-me o quinzenário «A Voz de Loulé» onde sob o título «Um problema que urge resolver em Quarteira» V. Ex.º se dirige ao sr. presidente da Câmara Municipal, manifestando não só mágoa como também estranheza, por ainda não ter sido satisfeito o pedido oficialmente formulado para a demolição imediata da conhecida Casa Cravinhos.

Sem, por qualquer forma, pôr em dúvida o senão e amor ao interesse público que, somente, moveram V. Ex.º a dirigir-se, ao muito digno presidente da Câmara Municipal de Loulé, por uma forma tão pouco habitual, entre duas entidades que, acima de tudo, para o Bem Comum, se devem sempre encontrar num plano de boa harmonia e entendimento, julgo não ser imperitência da minha parte tentar resumir as razões que mantêm de pé a «Casa Cravinhos», mau grado o desamor, muito «subjectivo» de alguns (tão subjectivo quanto o amor dos outros, incluindo o sr. arquitecto urbanista) e os persistentes esforços para a criação de um clima de má vontade quanto à permanência da pobre casinha.

O respeito pela lei é o que define o grau de civilização de qualquer comunidade ou indivíduo e apraz-me, por isso, anotar que esse conceito transparece e por mais de uma vez na carta de V. Ex.º a que me estou reportando. Todos nós sabemos que depois de promulgada a lei, após as apreciações que conduziram à sua acção, todos (e, portanto, não apenas os que favoravelmente a apreciaram) temos o dever de a cumprir e fazer cumprir, muito embora, pelas vias legais, nos caiba o direito de pugnar pelas modificações que, no nosso critério, o interesse geral exige que a lei experimente.

Posso afirmar a V. Ex.º de que faço com experiência própria, porquanto passei 12 anos, como funcionário, na Câmara Municipal de Cascais a defender intransigentemente o plano da Costa do Sol e o respectivo regulamento em todas as informações a que, no desempenho da função que ocupei, era obrigado, muito embora e desde sempre eu tenha discordado, como discordo, profundamente, daquele plano.

Mas, quando da primeira revisão ao plano da Costa do Sol, prevista na lei — porque o Município me designou como seu delegado — me foi proporcionada a oportunidade legal de lutar pelo meu ponto de vista, não dei nada por dizer... ou por fazer.

E ainda hoje — já lá vão alguns anos — dá-me satisfação reter, não só o meu relatório para a Comissão de Revisão do plano da Costa do Sol, como, principalmente, o Relatório da Comissão — comissão essa constituída por um representante do Ministério das Obras Públicas, pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras e por mim que representava o Município de Cascais.

Apesar desse Relatório da Comissão de Revisão e após parecer do Conselho Superior de Obras Públicas, ficou tudo, praticamente, na mesma.

E eu continuei, durante mais algum tempo, a informar, mas sempre conforme a lei mandava.

Ora Quarteira é das poucas povoações

que se pode ufanar por ter um antepiano de urbanização legalmente aprovado.

Não estou, por forma alguma, a expressar o meu acordo quanto à orientação seguida pelo arq. Laginha, não apenas em ter considerado digna de conservar a casinha da praia, como na definição das zonas de expansão, traçados viários, índices de ocupação e tudo o mais que não pode deixar — tal como se pratica a «Urbanização» no nosso País — de traduzir a forma «subjectiva» como foi «inventada», ou concebida, a Quarteira Nova.

Para mim é um plano como muitos que já vi e apenas me interessou saber que foram cumpridas as formalidades legais que conduziriam à sua aprovação. Tanto a Comissão de Revisão, como o Conselho Superior de Obras Públicas, se pronunciaram sobre o antepiano, propondo, na alguns aspectos, alterações e só depois disso o antepiano foi aprovado pelo ministro das Obras Públicas.

Tanto a Comissão de Revisão, como o Conselho Superior de Obras Públicas concordaram — e pelas mesmas razões em que o urbanista se apoiou — em que a «casinha» tinha mérito para ser conservada.

Portanto é de todo o ponto injusto atribuir ao «amor subjectivo» do arq. Laginha pelo «paradiso» conforme diz V. Ex.º na carta dirigida ao sr. presidente da Câmara Municipal, o facto de se conservar o que, na opinião de V. Ex.º, «o consenso geral repudia como um ruinoso barracão».

Desde que o antepiano se encontra aprovado tal como a lei exige já não é o arq. Laginha o responsável pela manutenção da «casinha», nem o Conselho Superior, nem a Câmara Municipal, nem o ministro das Obras Públicas, mas todos nós que, porque sabemos que assim manda a lei só entendemos possível, por meio de uma alteração ao antepiano e respeitando os trâmites legais, que se venha a considerar de eliminar a casinha da praia.

E nunca poderá ser porque se construiu através um hotel de três pisos (em zona que, aliás, o antepiano exige que não exceda dois) ou porque se dificultam obras de simples reparação — dificuldades essas que mais do que os actos de vandalismo a que, também, V. Ex.º se refere, são os verdadeiros responsáveis do estado que actualmente a «casinha» apresenta — que, o que a lei impede se deve deixar de respeitar.

É evidente que restaurada a «casinha», tal como o antepiano a contemplou, com uma finalidade turística em conformidade com o que se diz no mesmo antepiano (porque não uma casa de chá?) até V. Ex.º, na qualidade de presidente da Junta de Turismo que declarou considerar como saudável, dentro de certos limites, a «competição turística», virá a reconhecer que a casa, afinal, é como tantas coisas que se vêem por toda a parte, apesar de estar «sita no meio da praia», como sempre esteve, e ter passado a estar «defronte de um importante hotel», que se encontra construído em contravenção com as disposições do antepiano.

Apresento a V. Ex.º os meus cumprimentos muito respeitosos.

JORGE BARRADAS CORREIA

Prédio rés-do-chão

Aluga-se próprio para Agência ou Correspondentes Bancários ou similares ou Stand bem localizado.

Trata o próprio — José Coelho Gonçalves — ALBUFEIRA.

Notariado Português

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação que, por escritura de oito de Março de mil novecentos e sessenta e cinco, lavrada nas notas deste Cartório Notarial, foi alterado o artigo primeiro do pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Faro, «Fábricas Reunidas de Refrigerantes do Sotavento e Barlavento, Limitada», constituída por escritura de vinte e três de Março de mil novecentos e sessenta, nas notas do Cartório Notarial de Olhão, o qual passa a ter a seguinte redacção:

Artigo primeiro

A sociedade adopta a denominação de «Fábricas Reunidas de Refrigerantes do Sotavento e Barlavento, Limitada» tem a sua sede em Vila Real de Santo António, podendo ter sucursais, agências ou estabelecimentos fabris, onde lhe convier e a sua duração é por tempo indeterminado.

Que continuam em seu pleno vigor todas as demais clausulas e condições do pacto social.

É quanto me cumpre certificar em face do requerido, e está conforme o original, declarando que nele nada consta que altere, prejudique ou modifique o certificado.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, aos seis de Julho de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Ajudante,
MANUEL CLEMENTE

Dr. Júlio Sancho
MÉDICO RADIOLOGISTA
Diagnóstico-Terapia com R. X. superficial, média e profunda
Rua Castilho, 37-I.º — FARO
Telefone 368

SÓ O SUAVE AROMA DO CLARIM DÁ A TODA A ROUPA CHEIRINHO A PRIMAVERA

Lavada com Clarim, a roupa fica que parece outra. Só Clarim lhe dá o aroma saudável a campo, a flores — o «cheirinho a primavera». Clarim é um sabão realmente diferente. Muito puro, muito rico em óleos naturais, Clarim limpa e desengarda sem ir à lixívia. Por isso a roupa e as mãos ficam mais macias, mais cuidadas — e com o agradável «cheirinho a primavera»!

com clarim toca a lavar

DAS AÇOTEIAS DE OLHÃO

por JOSÉ DOURADO

Solucionado o problema suscitado pelo aumento de frequência da Escola Industrial de Olhão

Já se encontra em vias de solução um dos mais intrincados problemas da Escola Industrial de Olhão e que consistia na falta de instalações para poder conter o constante aumento de frequência deste estabelecimento de ensino. Tal óbice já fazia prever a impossibilidade da matrícula da maior parte dos novos alunos a entrar no próximo ano escolar.

Foi, pois, com a maior satisfação que tomámos conhecimento, de fonte autorizada, que se já encontram, em Lisboa em acelerada construção dois novos pavilhões desmontáveis que serão armados nas proximidades do edifício actualmente utilizado, no Largo da Feira. Esta medida irá sem dúvida, embora provisoriamente, proporcionar uma satisfatória solução ao problema acima tocado.

A instalação dos pavilhões, segundo nos informaram, verificar-se-á ainda a tempo de entrarem em funcionamento no início do próximo ano lectivo.

Está assim de parabéns toda a mocidade olhanense que frequenta ou tenciona num futuro próximo aproveitar as grandes vantagens de tão útil estabelecimento de ensino.

SUBSTANCIAL AUXÍLIO À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OLHÃO — A fim de fazer face às enormes despesas a cargo da Santa Casa da Misericórdia de Olhão, ocasionadas com a extensa acção assistencial às classes menos protegidas do nosso burgo, o sr. ministro do Interior concedeu um subsídio de 20.000\$, que vem assim ao encontro das dificuldades actuais com que lutam os dirigentes de tão benemérito organismo.

Os diversos estabelecimentos assistenciais mantidos por esta Santa Casa da Misericórdia e cuja manutenção ascende a muitas centenas de contos anuais, são decerto um motivo forte para que todos os olhanenses de boa vontade, possam, logo que as suas condições financeiras o permitam, prestar um pequeno auxílio material a esta instituição.

REGISTOS DE MINAS NO ALGARVE

A Compagnie Royale Asturienne des Mines, S. A., registou minas de hematite, limonite, malaquite, azurite e calcopirite nos seguintes locais: A dos Alhos, freguesia de S. Sebastião; Matos Morenos (Luz); Cachos, Alfeira, Fonte Cobera e Paul (S. Sebastião); de malaquite, azurite e calcopirite, no sítio da Bravura (Bensafrim), todas no concelho de Lagos; no leito do ribeiro da Serra e no sítio das Ferrarias (Querença); de hematite, limonite, azurite, malaquite e calcopirite, no sítio da Torre (S. Lourenço de Almancil), todas no concelho de Loulé; nos sítios das Taipas, Serras, Algoz, Alvaldes e Vales, todas no concelho de Silves.

Também a Mineira Messinense, Lda., registou minas de magnetite nos sítios do Vale, Paul e Calços (S. Bartolomeu de Messines).

«Gazeta do Sul»

Acaba de completar 35 anos de existência o nosso prezado colega «Gazeta do Sul», que se publica no Montijo sob a superior direcção do sr. Alves Gago, a quem felicitamos assim como aos seus colaboradores.

Vende-se

Scania com caixa frigorífica e Mercedes Benz, em óptimo estado.
Dirigir a Joaquim Floripes Madeira — Portimão.

ALOJAMENTOS NO ALGARVE

E NA COSTA DO SOL
(Cascais, Estoril, etc.)

ATUPAL

de Joaquim Baraona

quer passar férias no Algarve

ou **Costa do Sol**

dirija-se à ATUPAL e terá alojamentos garantidos

Estrada Marginal, lote J. M. E. 2.º-C — Cascais
Telefone 282345

Rua de Santa Isabel, n.º 15-5.º-Esq. — Portimão

- colchões de molas
- camas e sofás-camas
- divãs e maples
- almofadas
- edredons
- cobertores em Acrilan

Molaflex — O verdadeiro

- colchões e almofadas de espuma

poliflex

PRODUTOS E TÉCNICA

Os produtos MOLAFLEX são tratados com Sanitized poderoso anti-séptico que garante uma vida mais sã e higiénica.

MOLAFLEX, Molas Flexíveis, Lda.
S. João da Madeira

Em Olhão visite a exposição permanente e peça catálogos na Avenida da República, 152 — Telefone 251

ÁLVARO CORREIA DE CARVALHO

CATAVENTO
RESIDENCIAL DE LUXO
Monte Gordo - Algarve - Teleg.: VENTO
Telef. 429 - Vila Real de Santo António
Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varanda. A 200 metros da Praia.
Serviço Restaurante, Café, Snack-Bar
Duas pistas de Bowling (em construção)

Notariado Português
CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA DO BISPO

A cargo do Notário Manuel Bernardo Amarelo

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura de 25 de Junho último, lavrada a folhas 36 v.º do livro de notas B-1 deste cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre João Fernandes do Nascimento, Vital Nunes Carvalho e Henrique Mendes Carreiro Alves, todos casados e residentes na freguesia de Sagres, concelho de Vila do Bispo, nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma «Nascimento, Carvalho & Alves, Limitada», tem a sua sede na freguesia de Sagres referida, e durará por tempo indeterminado, com início hoje.

Segundo — O seu objecto é o comércio de exploração da indústria hoteleira, e qualquer outro ramo, em que a sociedade acorde e seja legal.

Terceiro — O capital social é de sessenta mil escudos, inteiramente realizado em dinheiro, entrado na caixa social, e representado por três quotas iguais de vinte mil escudos cada, sendo uma de cada sócio.

Quarto — É proibida a cessão de quotas a estranhos, sem o consentimento expresso da sociedade.

Quinto — A gerência da sociedade, dispensada a caução, será exercida por todos os sócios, que desde já ficam no-

meados gerentes, e sem qualquer retribuição.

Sexto — A sociedade só se obriga com a assinatura dos três sócios, podendo, porém, os actos de mero expediente, ser assinados apenas por um só.

Sétimo—As assembleias gerais serão convocadas, por meio de carta registada, com a antecedência de oito dias pelo menos, e com indicação do assunto a tratar.

Oitavo — Na parte omissa, regularão as disposições legais aplicáveis, e as deliberações tomadas em reunião dos sócios.

Por ser verdade, passo a presente certidão, que está conforme ao original, no qual nada há que altere, anule ou modifique o certificado.

Cartório de Vila do Bispo, 6 de Julho de 1965.

A ajudante,

Maria Augusta Amores

Vai a Portimão?

Não deixe de conhecer o «Palheiro», na Rua Dr. José Joaquim Nunes, casa típica, onde decerto apreciará bons mariscos e um grande sortido de petiscos a preços módicos. Servem-se almoços jantares e ceias. Está aberto até às 4 da madrugada.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 433 — 10-7-965

TRIBUNAL JUDICIAL
Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

2.ª Publicação

O Doutor Olímpio da Fonseca, Meritíssimo Juiz de Direito da comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que, na Acção com processo sumário pendente na Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca, movida pelo Autor José Cláudio Gastão, casado, comerciante, residente em Moura, contra os réus José Rodrigues Custódio e mulher, ele comerciante e ausente na América do Norte, com a última residência conhecida nesta vila, é este réu CITADO para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilacção de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação do presente anúncio, sob pena de, não apresentando a sua defesa naquele prazo, ser condenado no pedido que o Autor deduz naquele processo e que consiste em que o réu, juntamente com sua mulher, seja condenado a pagar-lhe a importância de 31.101\$20, representada por duas letras, de transacções comerciais havidas entre Autor e Réu, juros e acréscimos legais. O réu é ainda citado para no referido prazo, confessar ou negar a firma aposta naquelas letras.

O duplicado da respectiva petição inicial encontra-se já em poder da ré-mulher, a quando da citação desta.

Vila Real de Santo António, 25 de Junho de 1965.

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

(a) *Olímpio da Fonseca*

O Escrivão de Direito,

(a) *Vitor Carlos Pontes Vilão*

PESTICIDAS
INSECTICIDAS
FUNGICIDAS
HERBICIDAS
ACARICIDAS
ANTI-ABROLHANTES
MOLUSCICIDAS
RODENTICIDAS



AGRAN

PRODUTOS AGRAN
GARANTEM COLHEITA Sã

INSECTICIDAS
FUNGICIDAS
HERBICIDAS
ACARICIDAS
ANTI-ABROLHANTES
MOLUSCICIDAS
RODENTICIDAS

DISTRIBUIDORES REGIONAIS (ALGARVE)

ESTABELECIMENTOS
TEÓFILO FONTAINHAS NETO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.
TELEX. 433 • TELEG. TEOF • TELEF. 8 E 89 • CAIXA POSTAL 1
S. B. DE MESSINES • ALGARVE • PORTUGAL

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA

Atingiram o seu termo as festas da cidade de Faro

Ao atingir-se a noite de 4 de Julho e ao viverem-se as primeiras horas do dia imediato, chegaram ao seu termo as Festas da Cidade de Faro. Durante nove noites houve assim o ensejo da diversão e da alegria nesse ambiente convidativo da Alameda João de Deus. O frondoso parque, cujo aproveitamento em maior escala para realizações cívicas em cada dia mais se impõe, ofereceu sempre uma panorâmica deslumbrante. Num local era a policromia a imperar, a variedade a ditar beleza, um arco-íris a derramar encanto. Noutra era a sobriedade a definir o gosto e a realçar pormenores deliciosos. No seu conjunto, a obra criada pelos Serviços Municipalizados, é digna de apreço e integra-se no nível a que aquela entidade nos tem vindo a habituar. Conhecido o materialismo existente em nossos dias, é de realçar o esforço dedicado e desinteressado de todos quantos tornaram possível esta organização. Assim a equipa que dirige o Instituto D. Francisco Gomes, vulgo Casa dos Rapazes, deu mais uma prova do seu querer, do seu saber, do seu propósito admirável de criar as autênticas infra-estruturas que possibilitem uma maior e ainda melhor acção em prol de tantos jovens em situação difícil. Prevemos que mais um importante passo em frente foi dado com rumo à consolidação dum justo sonho: a sede social. Nesse dia em que a mesma seja inaugurada, quando um novo lar se oferecer a todos os internados, ter-se-á erguido o melhor monumento, a melhor consagração, a mais bela recompensa ao labor dos seus dirigentes e da obra que no campo social tem sido impar entre nós.

Ora, que se encerraram as festas da cidade de Faro, pede-se ao Município, que deu o seu alto e valioso patrocínio ao que sem a sua preciosa ajuda surgiria impossível, que mantenha aberto nesta cálida época estival o agradável recinto.

A noite de dia 4, foi preenchida com a apresentação de um espectáculo organizado pelo grande cantor português Alberto Ribeiro. Colaboraram além de tão famoso artista, a orquestra do maestro Fernando de Carvalho, o Trio Boreal, o animador Fernando Ruas e as artistas Natalina José, Helena Rocha e Lina Paixão, sendo o patrocínio dos Colchões Lusosumpna. Muita gente a aplaudir um bom elenco. Como em todas as noites actuou o Conjunto Calypso, com um seleccionado repertório.

Escreve-se a derradeira crónica sobre as Festas da Cidade de Faro, neste ano de 1965. E dois votos nos apraz fazer: que elas prossigam em anos futuros, com novas realizações, novos motivos de valorização, um ainda maior interesse, na escalada progressiva do prestígio; e que a Casa dos Rapazes alcance em breve tempo a materialização dos seus projectos, como elemento valioso na sua altruista tarefa de cunho educativo e social.

Francisco Martins Farrajota & Filhos, Lda.
LOULÉ

Tem o prazer de comunicar ao comércio de mercearia e à indústria hoteleira, que em colaboração com as suas representadas:

Ucal

Leite simples (gordo ou magro)
Leite com Chocolate ou Baunilha
Logurtes
Natas
Frangos de qualidade

Produtos «Agros»

União das Cooperativas dos Produtores de Leite de Entre Douro e Minho

Manteiga de vaca, Pasteurizada e empacotada
Queijo tipo Flamengo, mais 45 % de gordura

Aveirense, Lda.

Toda a gama de Charcutaria e Salsicharia Fina
Carnes frias em carteiras práticas

Presunto «da Matta»

Inteiro
Desossado
Em carteiras práticas

pode assegurar o abastecimento a todo o Algarve, com uma boa assistência pelos seus camions equipados de frigoríficos, apoiados pelas instalações de trio, que acabou de construir.

O preço da viagem de avião entre Lisboa e o Algarve

Segundo informa o nosso prezado colega «Diário Popular», a T. A. P. estabeleceu já o preço para a viagem Lisboa-Faro que será de 659\$20, em classe turística (ida e volta).

As carreiras, como já informámos, efectuam-se às terças, quintas-feiras e sábados, com saída de Lisboa às 15 e 40 e chegada a Faro às 16 e 30 e saída de Faro às 17 horas e chegada à Portela de Sacavém às 17 e 50.

Vítimas de desastres

Em Mafra, onde trabalhava nas obras de beneficiação da Escola Prática de Infância, caiu de um andaime, com a altura aproximada de 30 metros, o sr. Manuel Silvestre Pedro, de 34 anos, solteiro, pedreiro, natural de Salir (Loulé) e com residência em Lisboa, o qual faleceu pouco depois.

— Em Olhão, quando o sr. Joaquim Lopes Patrão, de 53 anos, casado, natural de Pechão e residente naquela vila, trabalhava sobre um andaime numa obra da Travessa do Júdeu, desequilibrou-se e caiu da altura aproximada de 10 metros, sofrendo fracturas do crânio e de uma perna, pelo que ficou internado no hospital local em estado grave.

Cavalheiro Vendem-se

Recém chegado do Estrangeiro, falando inglês, francês e escandinavo. Aceita colocação compatível. Dão-se referências. Enviar resposta a J. A. de Oliveira — Rua Infante D. Henrique, N.º 11 — FARO.

326 metros de terreno para construção próximo ao Farol. Informa Rui Calvino. Apartado 42 — Vila Real de Santo António.

Venda de Motores e Barcos de Recreio

Motor JONHSON de 16 H. P. (óptimo estado).	3.500\$00
Motor SCOTT-ATWATTER Super de 40 H. P. c/ arranque eléctrico e depósito separado	15.000\$00
Auto-Borrd de competição de 3,5 m. e reboque	3.500\$00
Barco automóvel c/ vários extras, como novo, de 4,5 m., para 8 pessoas, c/ reboque (luxo)	10.500\$00

Trata:
JOSÉ ALPALHÃO, Rua Francisco Bivar, 19 — PORTIMÃO, ou, **FILHOS DE JOÃO NUNES SEQUEIRA, LDA.**, Telefone n.º 3 Santo António das Areias

Temos também para venda furgonetas e furgons Diesel em bom estado e óptimos preços.

Terrenos e propriedades no Algarve

Possuo diversos para venda entre as diversas localidades do concelho de Albufeira, tendo uma propriedade com cerca de 30/40 hect., com arvoredos e casas de habitação, situada próximo de Albufeira.

Trata o próprio. José Coelho Gonçalves — Albufeira.

CASAMENTO

Cavalheiro estrangeiro, falando português, 39 anos, 1,64 m, boa apresentação e óptima posição em companhia internacional, deseja conhecer para fins matrimoniais, senhora portuguesa, 25-30 anos, 1,56 m até 1,60 m, bonita, morena, séria, educada e culta. Discrição absoluta. Assunto sério.

Resposta com foto (devolvida caso não interesse) a este jornal ao n.º 6.145.

DUAS MARCAS...

junex

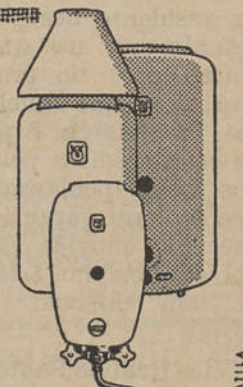


em cada lar uma cozinha em cada cozinha

um *Junex*

vaiillant

água quente a qualquer hora



...TRÊS SÍMBOLOS

ECONOMIA — ELEGÂNCIA — EFICIÊNCIA

A venda em todas as boas casas da especialidade

ANDARES
Compre agora o seu ANDAR... e obterá imediatamente um rendimento de 8% ao seu capital... para esse fim consulte:

J. PIMENTA, LDA.
Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Telef. 4 58 43 — LISBOA
Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21 / 22 — QUELUZ
Rua J — REBOLEIRA — AMADORA — Frente à Academia Militar

Os materiais e betão empregues nas nossas obras são ensaiados no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, para a completa tranquilidade dos compradores

NOTÍCIAS DE LAGOS

Por MANUEL GERALDO

JÁ NÃO PRECISA DE AJUDA — Florindo Lopes, aquele pobre rapaz que há já alguns meses, fora pela mão de seu pai dar o nome para a inspecção militar, já não precisa nada deste mundo — onde há mais maldade entre os homens do que a bondade necessária para se desfrutar da vida sublime que Deus nos deu!

Sim: já não precisa que determinadas senhoras de Faro venham a sua casa, em Lagos, inteirar-se da sua situação económica, não fazendo de suas declarações oficiais fornecidas por homens honrados da Câmara de Lagos!

E que, no último dia de Junho, o pobre Florindo sofreu uma embolia fulminante, terminando assim o seu sofrimento.

Encontrei-o na rua algumas horas antes, estranhei o aspecto do seu rosto e reparei no brilho embaciado dos seus olhos. Lá se ia a arrastando ligeira acima, em direcção a casa. Estranhei a sua atitude, pois sempre que cruzava comigo, o pobre Florindo logo se me agarrava, dizendo-me por sinais que desejava curar-se, por aí ajudar, nos banhos no mar, o seu pai. Ele também queria ser pescador. Depois que chamei a atenção das autoridades de Lagos para a sua situação, no *Jornal do Algarve* e até pessoalmente, ele ficou acreditando em mim!

Mas já não precisa de mim, nem de pessoa alguma.

No entanto, ficamos gratos, imensamente gratos, ao presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria e a todas as entidades camarárias pelas atenções dispensadas, tentando internar o pobre Florindo Lopes, que já está descansando no cemitério local. Que essa senhoras de Faro rezem agora pela sua alma...

A RECOLHA DO LIXO — Na reunião de 30 de Junho foi estudado o novo plano de urbanização da Luz e das várias localidades do concelho. Também foi dado despacho a numerosas petições.

Os habitantes do concelho, estabelecendo as suas modestas habitações a esmo, criaram uma situação deveras complicada, o que veio colocar a Câmara numa posição difícil de resolver prontamente os problemas surgidos, em face de múltiplos factores.

Foi unanimemente aprovada a proposta proibindo a exposição às portas, nas ruas, de caixotes de madeira com lixo, os quais vão ser de plástico ou de chapa de ferro, com tampa, pois que os de madeira facilmente adquirem aspecto repugnante.

Há-de surgir aquelas pessoas inconscientes apontando as suas dificuldades financeiras, procurando justificar a não aquisição destes novos caixotes, mas isso é inaceitável, pois com um pouco de sacrifício conseguem-se-á.

Semelhantes caixotes não devem conter lixo em demasia. É aconselhável que as donas de casa, depois dos respectivos caixotes despejados do lixo, os lavem bem evitando assim a forma-

ção de mau-cheiro, bactérias repugnantes e perigosas.

Pertence agora aos habitantes de Lagos colaborar sinceramente com a Câmara, adquirindo caixotes de plástico ou desses latões servidos de lexívia, ou tampas bem fixas. Estes caixotes são muito mais duradouros.

Também devem as senhoras donas de casa estar vigilantes à passagem da carroça do lixo, não permitindo que os cães o entornem.

Esta deliberação satisfaz-nos plenamente, tanto mais que o *Jornal do Algarve* muito trabalhou para a sua solução e seria ingrátido esquecê-lo.

Ao edil sr. Joaquim Nunes Paletti, muito e muito obrigado por ter dado impulso à nossa modesta forma de pensar!

Admirámo-nos, mais uma vez, a forma criteriosa como os actuais representantes do Município procuram solucionar todos os problemas imparcialmente dentro da justiça mas tendo em vista os interesses respeitáveis da Câmara.

Vende-se em Tavira

Junto à estrada Nacional para Vila Real de Santo António, a 800 metros da cidade, a pequena distância do Oceano, propriedade rústica, bom terreno, óptima vista para o mar, maravilhosa para recreio, água inesgotável tirada a motor. Casa de habitação com todas as dependências. Tratar na merceria de António Ferro em Tavira.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 29 de Junho de 1965.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição,
MÁRIO DA SILVA

MEL
Especialidade da Serra do Caldeirão

Do Apicultor
João Barra Bexiga
Bordeira — Santa Bárbara de Nexe

MINISTÉRIO da ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS
Editai

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faço saber que a Sociedade Industrial de Farinhas e Óleos de Peixe, Limitada, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de «thick-fuel-oil», com a capacidade aproximada de 76.500 litros, sita no Parchal (fábrica), freguesia de Estômbar, concelho de Lagoa e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 29 de Junho de 1965.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição,
MÁRIO DA SILVA

TINTAS «EXCELSIOR»

CRÓNICAS LIGEIRAS
NITA CLÍMACO
HOMENAGEADA EM PARIS



Nita Clímaco

Foi dia de festa na «Butte de Montmartre», no alto de Paris, sobre a qual se estendia a sombra poética do Sacré Coeur. Junto da embaixatriz da Comuna Livre de Montmartre, as forças vivas da localidade, as «grisettes» com os seus vestidos de folhos, a dançarina de french-can-can imortalizada por Toulouse Lautrec, o guarda campestre com o seu ar marcial, o máre e o máre adjunto com a imponência das suas casacas e chapéus altos das grandes ocasiões aguardavam a chegada da homenageada daquela tarde.

Apetece-me salientar aqui, dele dando notícia aos meus leitores, este acontecimento tão parisiense pois a homenageada era nem mais nem menos que a nossa compatriota Nita Clímaco, conhecida jornalista, autora de «Falsos Preconceitos» e, também, de «Pigalle», o seu novo livro a sair ainda este mês.

Aproveitando o facto de Nita Clímaco ter sido condecorada recentemente pela França com o grau de oficial da velusta e importante ordem honorífica da Educação Artística, Montmartre, reconhecida por a escritora portuguesa ter dado ao seu livro o nome de «Pigalle», quis vestir-se de pompas, daquelas galas só usadas em dias de grande festa, para lhe oferecer as insignias da sua condecoração e nome-la cidadã honorária da Comuna Livre de Montmartre.

As insignias foram solenemente colocadas pelos «maires» e «maires» adjunto, respectivamente srs. George Gelliel e Auguste le Capitain, e na presença do sr. Bounifay, chanceler da Ordem da Educação Artística.

Georges Gelliel, num improviso cheio de espirito, traçou a biografia de Nita Clímaco, saudou o seu reconhecido valor, alcançado em França, onde tão difícil é alguém fazer-se notar e triunfar e declarou-a solenemente embaixatriz — a melhor embaixatriz até hoje enviada a França por Portugal — das belas e encantos do Algarve, donde é oriunda.

Georges Gelliel terminou o seu discurso declarando: «Se Nita Clímaco não tivesse vindo para Paris, certamente teria sido muito mais difícil aos franceses descobrirem os encantos da mais maravilhosa provincia portuguesa. Mas depois de a ver, de a conhecer, como é que podemos resistir à curiosidade de irmos deabalada descobrir a terra que a viu nascer, constatarmos se lá não existem, perdidas no extremo sul de Portugal, muitas outras Nitas Clímacos, outras mulheres bonitas e misteriosas que, fazendo desaparecer séculos, evocam a lenda poética das amendoeiras em flor, o encanto cantado das lindas moiras encantadas?».

Por sua vez, Bounifay declarou que era com o maior prazer que as insignias da Ordem da Educação Artística eram entregues a Nita Clímaco, sublinhando que esta era a primeira vez que tal distinção era concedida a uma escritora portuguesa.

Todo este punhado de novidades me chegou de França, graças à gentileza de um amigo que assistiu ao acto. Para Nita Clímaco vão também as minhas saudações amigas com votos de sucessos cada vez maiores. — T. da L.

DEFENDA A SAÚDE!
— EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS
CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas 0,25 | 0,80 Garrações 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve
Depósitos: FARO — Telef. 944 • TAVIRA — Telef. 264
LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

JORNAL DO ALGARVE
N.º 433 — 10-7-965

TRIBUNAL JUDICIAL
Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio
1.ª Publicação

O Doutor Olímpio da Fonseca, Meritíssimo Juiz de Direito da comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que pela secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm editos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado José Rodrigues Custódio, casado, comerciante, residente nesta vila, mas actualmente na América do Norte, para no prazo de 10 dias, posterior àquele dos editos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução movida por Vilariño & Sobrinho, Lda., com sede em Lisboa. (processo 10/65).

Vila Real de Santo António, 30 de Junho de 1965.

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,
(a) *Olímpio da Fonseca*
O Escrivão de Direito,
(a) *Vitor Carlos Pontes Vilão*

VENDE-SE

Terreno para construções, rente à estrada Olhão-Moncarapacho à distância de 700 metros da vila.
Trata-se na Rua Teotónio Pereira, n.º 19 — OLHÃO.

FUNCTIONALISMO PÚBLICO
Está aberto concurso, pelo prazo de dez dias, para provimento de um lugar de escriturário de 2.ª classe do tribunal da comarca de Faro.

VENDE-SE

Intendência de Pecuária de Faro, em 15 de Junho de 1965.
O Intendente de Pecuária,
Manuel Elias Trigo Pereira

NOTARIADO PORTUGUÊS
Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo da Notária: Lic. Jerónimo do Carmo Godinho Vinagre

«Sociedade de Construções Ideal Algarvia, Limitada»

Para os devidos efeitos se publica novamente o artigo oitavo por que se rege a «Sociedade de Construções Ideal Algarvia, Limitada», com sede em Vila Real de Santo António:

Artigo oitavo — Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdiço, que escolherão, entre si, um que os represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se achar indivisa.

ALGARVESOL
CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES

Portimão — Praça da República, n.º 13
2.º Esq.
Faro — Largo do Mercado, n.º 35
Tel. 1046

Moagem de Ramas
2 casais de mós francesas de 1,20 com apetrechamento moderno muito bem situada arrenda-se, ou vende-se maquinaria. Ver e tratar na Rua de S. José — ALGOZ.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 433 — 10-7-965

TRIBUNAL JUDICIAL
Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio
1.ª Publicação

O Doutor Olímpio da Fonseca, Meritíssimo Juiz de Direito da comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que pela secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm editos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado José Rodrigues Custódio, casado, comerciante, residente nesta vila, mas actualmente na América do Norte, para no prazo de 10 dias, posterior àquele dos editos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução movida por Vilariño & Sobrinho, Lda., com sede em Lisboa. (processo 16/65).

Vila Real de Santo António, 30 de Junho de 1965.

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,
(a) *Olímpio da Fonseca*
O Escrivão de Direito,
(a) *Vitor Carlos Pontes Vilão*

CANADÁ E U.S.A.

Canadá — um novo mundo que conquista o futuro.
Montreal — o ponto de ligação ideal para Nova Iorque e outras grandes cidades dos Estados Unidos.

Os poderosos jactos Super DC-8 da Canadian Pacific garantem-lhe — conforto e rapidez, e agora... com pessoal português a bordo e a chegada, providenciando assistência e hospitalidade muito especiais.

VOE Canadian Pacific

COMBOIOS / CAMIÕES / BARCOS / AVIÕES / NOTÉIS / TELECOMUNICAÇÕES
O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO

Consulte o seu agente de viagens ou a CANADIAN PACIFIC.
LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 261 — TEL. 56192/3

Vende-se moradia

Em Tavira, acabada de construir. Tratar com Eng. Ruy Ferreira — Tavira.

ALGARVESOL
CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES

Portimão — Praça da República, n.º 13
2.º Esq.
Faro — Largo do Mercado, n.º 35
Tel. 1046

SONDAS ELAC-RADIOTELEFONES CASSEL



AUTOCARROS DE ALUGUER DESDE 28 A 43 LUGARES... ANTÓNIO EVARISTO DOS SANTOS FARO

ATLETISMO

O Faro e Benfica ganhou o Campeonato de Juniores do Algarve

Promovido pela Associação de Atletismo de Faro disputou-se no Estádio Municipal o Campeonato Regional de Juniores...

COLUMBOFILIA

Concurso Casa Branca II - Faro

No percurso de 165 quilómetros, a classificação foi a seguinte: 1.º José Joaquim; 2.º João da Conceição Costa; 3.º Francisco Luís Simões...

Os lucros das festas populares na Praia da Rocha já foram entregues

Do sr. José da Cruz Francez, gerente da casa de chá e esplanada da Fortaleza de Santa Catarina na Praia da Rocha, recebemos uma longa carta...

Trespasa-se ou Arrenda-se

Restaurante e Café-Bar com quartos em Vila Real de Santo António. Nesta Redacção se informa.

RECLAMOS LUMINOSOS NEON - PLÁSTICO



PORTO - LISBOA - COIMBRA - VISEU - FUNCHAL EM FARO: OFICINA: R. Cruz das Mestras, 39 - Tel. 24415

O MOSQUITO E O TURISTA

Apesar das desinfecções mandadas fazer às habitações, pelos organismos responsáveis, as regiões da Meta Praia e do Vale da Lama continuam infestadas de mosquitos!

Muito se tem falado e escrito sobre a sorte de quem vive junto das lavras de arroz. Têm sido apresentadas várias sugestões para solucionar «o caso mosquito» mas... até à data, nada de positivo.

Não desejamos que sejam eliminados os arrozais, gostaríamos apenas que à saúde pública fosse dispensada uma melhor atenção, por parte desses senhores que só pensam no lucro a tirar da sua cultura.

Actualmente, no Vale da Lama, milhões de mosquitos apoquentam durante a noite, o honesto trabalhador, que necessita dum descanso reparador após as fadigas, em nada compensadoras, que lhe dão o amanho das terras.

Os animais aparecem todos picados e a verter sangue das picadas, tornando-se impacientes e difíceis de dominar nos trabalhos agrícolas.

O obreiro das terras pensa, caso a situação se venha a manter, na transferência do seu lar para outros sítios onde o incómodo insecto não o vá molestar.

No aspecto turístico a coisa é mais grave!

O turista não vem da sua terra disposto a ser espicado pelo primo do «Anofeles» que pretende sugar-lhe o seu precioso sangue.

Numa conversa com um inglês que arranhava um pouco de português, aquele súbdito britânico, em tom um tanto ou quanto irónico e zombeteiro, exprimi-se da seguinte maneira: «Mim gostar das Algarve mas não gostar da mosquito».

Mais uma vez pedimos que sejam levados a bom termo, o mais rapidamente possível, todos os projectos que se encontram em estudo, tendentes a solucionar um assunto que necessita ser encarado a sério, quanto antes.

JOAQUIM NEVES CALADO

TINTAS «EXCELSIOR»

Apenas noventa segundos

ESTUDANDO estatísticas que compreendiam mais de sessenta mil casos, o dr. E. Permal verificou que as mulheres são mais resistentes às intervenções cirúrgicas que os homens...

MELHORAMENTOS LOCAIS - Através do Fundo do Desemprego, o sr. ministro das Obras Públicas, concedeu as seguintes participações: à Câmara Municipal de Lagos, 100.000\$...

Advertisement for Grimaldi Siosa Lines, offering regular and monthly services to Venezuela. Includes contact information for Argonauta, Lda.

FRUTO REAL E...

VOCÊ



A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES...

AGENTES NO ALGARVE E BAIXO ALENTEJO Rua Nova da Cruz, 70 - OLHÃO

DIVERSAS NECROLOGIA

Capitão médico dr. Augusto Carlos Palma

Faleceu em Tavira o capitão-médico dr. Augusto Carlos Palma, natural de Beja, de 63 anos, casado com a sr.ª D. Maria Julieta Ramos Palma...

D. Maria do Carmo Fráguas Agostinho

Faleceu na Fuseta, onde era natural, a sr.ª D. Maria do Carmo Fráguas Agostinho, de 96 anos, mãe dos srs. António Agostinho e José Agostinho...

D. Florência Maria

Faleceu em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Florência Maria, de 102 anos, natural de Castro Marim, mãe da sr.ª D. Maria da Saúde e do sr. José dos Santos...

TAMBÉM FALOCERAM:

Em MÉRTOLA - a sr.ª D. Maria de Jesus Palma Pereira, de 75 anos, proprietária, mãe da sr.ª D. Maria de Jesus Palma Pereira Reicadas e do sr. Bartolomeu José Pereira Júnior...

OBRAS EM ESTRADAS - O sr. ministro das Obras Públicas, concedeu através do Comissariado do Desemprego...

MELHORAMENTOS LOCAIS - Através do Fundo do Desemprego, o sr. ministro das Obras Públicas concedeu as seguintes participações: à Câmara Municipal de Lagos, 100.000\$...

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.

Capitão médico dr. Augusto Carlos Palma

Faleceu em Tavira o capitão-médico dr. Augusto Carlos Palma, natural de Beja, de 63 anos, casado com a sr.ª D. Maria Julieta Ramos Palma...

D. Maria do Carmo Fráguas Agostinho

Faleceu na Fuseta, onde era natural, a sr.ª D. Maria do Carmo Fráguas Agostinho, de 96 anos, mãe dos srs. António Agostinho e José Agostinho...

D. Florência Maria

Faleceu em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Florência Maria, de 102 anos, natural de Castro Marim, mãe da sr.ª D. Maria da Saúde e do sr. José dos Santos...

TAMBÉM FALOCERAM:

Em MÉRTOLA - a sr.ª D. Maria de Jesus Palma Pereira, de 75 anos, proprietária, mãe da sr.ª D. Maria de Jesus Palma Pereira Reicadas e do sr. Bartolomeu José Pereira Júnior...

OBRAS EM ESTRADAS - O sr. ministro das Obras Públicas, concedeu através do Comissariado do Desemprego...

MELHORAMENTOS LOCAIS - Através do Fundo do Desemprego, o sr. ministro das Obras Públicas concedeu as seguintes participações: à Câmara Municipal de Lagos, 100.000\$...

Capitão médico dr. Augusto Carlos Palma

Faleceu em Tavira o capitão-médico dr. Augusto Carlos Palma, natural de Beja, de 63 anos, casado com a sr.ª D. Maria Julieta Ramos Palma...

D. Maria do Carmo Fráguas Agostinho

Faleceu na Fuseta, onde era natural, a sr.ª D. Maria do Carmo Fráguas Agostinho, de 96 anos, mãe dos srs. António Agostinho e José Agostinho...

D. Florência Maria

Faleceu em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Florência Maria, de 102 anos, natural de Castro Marim, mãe da sr.ª D. Maria da Saúde e do sr. José dos Santos...

TAMBÉM FALOCERAM:

Em MÉRTOLA - a sr.ª D. Maria de Jesus Palma Pereira, de 75 anos, proprietária, mãe da sr.ª D. Maria de Jesus Palma Pereira Reicadas e do sr. Bartolomeu José Pereira Júnior...

OBRAS EM ESTRADAS - O sr. ministro das Obras Públicas, concedeu através do Comissariado do Desemprego...

MELHORAMENTOS LOCAIS - Através do Fundo do Desemprego, o sr. ministro das Obras Públicas concedeu as seguintes participações: à Câmara Municipal de Lagos, 100.000\$...

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.

Adega Cooperativa de Lagoa

ADMISSÃO DE PESSOAL Esta Adega Cooperativa admite, um ajudante de escritório, com o curso comercial, ou com prática de serviço, de contabilidade.

ALGARVE APARTAMENTOS

EM PORTIMÃO, JUNTO DA AVENIDA PORTIMÃO- PRAIA DA ROCHA. TRATA: ALBAR, PRAÇA DA REPÚBLICA, 13-1.º ESQ. - PORTIMÃO.

Importação e exportação de artigos regionais de palma, etc.

(cestos dos mais recentes modelos para senhora e ainda um grande sortido de chapéus de palma) CASA SEQUEIRA João Francisco Grosso e Sobrinhos, Lda. Rua Serpa Pinto, 24 - Apartado N.º 25 - Telefone 311 - LOULÉ

